



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quarta-feira, 6 de julho de 2011**

JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL .....	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Audiência.....	2
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria.....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Hotel Manaense foca no Polo Industrial de Manaus .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Câmbio .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA Atos do Planalto revelam o isolamento de Alfredo .....	6
TEMA DO DIA	
A CRITICA Atos do Planalto revelam o isolamento de Alfredo (continuação) .....	7
TEMA DO DIA	
A CRITICA Atos do Planalto revelam o isolamento de Alfredo (continuação) .....	8
TEMA DO DIA	
A CRITICA TCU, INFRAERO E O AEROPORTO .....	9
OPINIÃO	
A CRITICA Aeroporto de Manaus é o 3º em cargas .....	10
ECONOMIA	
A CRITICA Manifestações serão tímidas em Manaus .....	11
ECONOMIA	
A CRITICA Setor de duas rodas cresceu 20% no semestre .....	12
ECONOMIA	
A CRITICA Eletros prevê vendas 15% maiores .....	13
ECONOMIA	
A CRITICA Mais R\$ 6 milhões para AM .....	14
CIDADES	
AMAZONAS EM TEMPO Pesquisa tem investimentos da ordem de R\$ 6 milhões .....	15
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Eletros prevê alta de 15% nas vendas no ano.....	16
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS REAL VALORIZADO .....	17
BRASIL	

## FRENTE & PERFIL

# Evadin aumenta atividade de produção de modem

Nodia em que a Suframa completou 41 anos, 28 de fevereiro de 2008, a 231ª Reunião do CAS aprovou projeto de atualização da Evadin Indústrias da Amazônia, para fabricação de microcomputador portátil e modem, que juntos somaram US\$ 31.535 milhões. Diante da crise mundial, no final daquele ano reduziu as atividades. Agora vai reiniciar a produção de modems 3G, empregando 70 pessoas, com projeção de chegar a 150. A indústria é pioneira na Zona Franca de Manaus, onde se instalou em 1972, produzindo eletrônicos com a marca própria Aiko, entre os quais celulares, microcomputadores e monitores.

## Audiência

*“A Câmara quer te ouvir!” vem a Manaus escutar a sociedade sobre temas em discussão*

O deputado e Ouvidor-Geral da Câmara dos deputados, Miguel Corrêa (PT-MG), estará no próximo dia 15 de julho na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas para a terceira audiência pública externa do projeto “A Câmara quer te ouvir!”, de iniciativa da Ouvidoria da Casa.

A visita do parlamentar a cidade tem como objetivo ouvir a sociedade sobre temas em discussão na Câmara dos Deputados, para que a opinião do cidadão influencie nas decisões do Congresso Nacional.

“O objetivo das audiências públicas ex-

ternas é levar a Câmara dos Deputados à sociedade brasileira, ouvindo-a e incentivando-a a participar e

**“O objetivo das audiências públicas externas é levar a Câmara dos Deputados a ouvir toda a sociedade brasileira”**

a intervir nos temas de importância nacional”,

disse o deputado federal Miguel Corrêa.

Segundo o ouvidor, os temas e os deputados federais que participarão do evento serão: Meio Ambiente/ Zona Franca de Manaus - moderador: deputado Pauderney Avelino (Dem- AM); Copa do Mundo - Moderador: deputado Silas Câmara (PSC-AM); Homofobia/ Bullying - Moderador: deputado Jean WYLLYS (PSOL-RJ); Segurança Pública /Combate ao Crack/ Fronteiras - moderador: deputado Francisco Praciano (PT-AM) e Tema Livre - Moderador: deputado Luis Tibé (PTdoB- MG).

### Ouvidoria

A Ouvidoria Parlamentar é um órgão integrante da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, criada para ser o canal de interlocução entre a Câmara e a sociedade. Tem como principais atribuições receber e encaminhar aos órgãos competentes as demandas formuladas pelos cidadãos.

Por intermédio da Ouvidoria o cidadão pode manifestar à Câmara Federal sua opinião, crítica e até mesmo fazer sugestões que impliquem no aprimoramento das atividades do Parlamento.

## Indústria

# Setor eletroeletrônico prevê alta de 15% nas vendas de 2011

As vendas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos devem crescer este ano cerca de 15% na comparação com 2010, disse ontem o presidente Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos), Lourival Kiçula. Dessa forma, o crescimento percentual das vendas da indústria para o varejo de televisores, linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar) e de pequenos eletrodomésticos deve se igualar ao desempenho do ano passado.

“O avanço tecnológico e a ascensão ao consumo da classe C, pelo aumento da renda, vão puxar as vendas, mesmo com o cenário de desaceleração da atividade econômica. Embora ocorra a alta dos juros, o importante para o consumidor é que a prestação fique dentro do orçamento”, afirmou Kiçula, durante a abertura da Eletrolar Show, feira de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e TI.

### Antecipação das compras

Segundo a Eletros, entre as indústrias representadas pela entidade, apenas as vendas de televisores recuaram no primeiro semestre frente ao mesmo período do ano passado, com queda de 6%, para 6,064 milhões de unidades. Kiçula justificou o recuo ao efeito de antecipação das compras de televisores no primeiro semestre de

2010 em razão da Copa do Mundo.

Para o encerramento de 2011, porém, a Eletros estima que as vendas de televisores atinjam cerca de 13 milhões de unidades, o que representaria uma alta de 8,3% em comparação a 2010, com destaque para a comercialização de aparelhos de led e LCD. “Até o final do ano, os televisores de led representarão cerca de 35% das vendas”, en-

cerrou.

### Números

#### Produtos com maiores altas no 1º semestre

Máquinas de lavar	+20%
Eletroportáteis	+18%
Câmeras digitais	+10%

## Hotel Manauense foca no Polo Industrial de Manaus

*Estratégia do proprietário do hotel é aproximar os hóspedes dos locais de trabalho aliando conforto e praticidade*

POR OLÍVIA DE ALMEIDA

**H**ospedagem diferenciada, ambiente moderno e confortável em pleno Distrito Industrial de Manaus, esse é o Hotel Manauense. De acordo com um dos proprietários do estabelecimento, Fábio Passos, o empreendimento nasceu devido à necessidade de hotéis para pessoas que vem para a capital trabalhar no Polo Industrial e procuram por um lugar tranquilo e aconchegante. "Fizemos uma pesquisa e percebemos que os hotéis mais próximos estão sempre lotados, com até 80% de sua ocupação, além disso, eles possuem preços mais elevados", afirma o empresário, também proprietário do Hotel Talissa, localizado no Parque das Laranjeiras, Zona Centro-Sul.

Inaugurado há apenas cinco meses, o hotel possui ambiente arborizado, estacionamento próprio e 23 suítes, todas com padrão 5 estrelas com granito e porcelanato, completamente equipadas com cama

box, ar condicionado, frigobar, TV LCD, acesso à internet por banda larga e móveis modernos. "Outro diferencial do hotel é o cardápio, que possui refeições mais leves", destacou o gerente do estabelecimento, Nailson Said.

### Cursos profissionalizantes

Ele enfatiza que os seis funcionários do Hotel Manauense estão se capacitando com cursos de idiomas e atendimento, tudo isso para atender a demanda de estrangeiros que vem a cidade para trabalhar na indústria e para a Copa do Mundo de 2014. A diária individual no hotel custa R\$ 139, duplo R\$ 159, triplo R\$ 189 e para casal R\$ 149.

Passos revela que já pensa em trazer novidades para o novo empreendimento. "Estou sempre visitando Europa e Estados Unidos,

e em breve pretendo trazer o que há de novo com o intuito de atrair clientes", conta.

### Estudo divulga estratégia do setor

Hotéis, pousadas e agências de turismo de pequeno e médio portes no Brasil montam novas estratégias e investem para atrair mais clientes da classe A.

Estudo divulgado pelo ILTM (International Luxury Travel Market), baseado em dados da Organização Mundial do Turismo, mostra que o gasto diário do turista de luxo é, em média, oito vezes maior que o dos viajantes convencionais - e essa conta tem ganhado mais dígitos nos últimos anos.

Para aumentar as margens de lucro, os empresários do setor investem em infraestrutura, serviços exclusivos e capacitação de mão de obra.

### Serviço

#### O quê?

Hotel Manauense

#### Onde?

Rua B20 N° 1584,  
Japiim 2

#### Contato

(92) 3342-4507

### Por dentro

#### Registro de entrada de hóspedes

A fim de facilitar a vida dos turistas no Brasil e, também, produzir dados que ajudem na elaboração de políticas públicas mais eficientes para o setor de turismo, o governo federal vai regulamentar, em agosto, o lançamento em tempo real (online) do registro de entrada de hóspedes (check in) nos hotéis brasileiros, via internet. A informação foi dada ontem, dia 5, pelo chefe de gabinete do Ministério do Turismo, Bento Afonso dos Santos, no 2º Fórum Legislativo das Cidades-Sedes da Copa do Mundo de Futebol de 2014.

### R\$ 500 mil a R\$ 1 mi

Este é o faturamento anual dos empreendimentos turísticos segmentados que têm até cinquenta quartos, segundo a Abih-Nacional (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis).

## Câmbio

# Mantega defende novas medidas para conter o real

*Sem antecipar detalhes, o ministro da Fazenda afirmou a investidores de Londres que os próximos alvos podem ser os mercados futuros e de derivativos*

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem, em palestra para investidores em Londres, que o Brasil pode tomar novas medidas para conter a valorização do real. "Medidas a gente não antecipa, a gente toma e depois comenta. Estamos de olho nesse problema [valorização do real]", salientou.

Mas o ministro afirmou que os próximos alvos podem ser os mercados futuros e de derivativos.

Mantega disse que o problema é a desvalori-

zação do dólar, causada pelas políticas monetárias dos EUA.

---

***Guido Mantega disse que o problema é a desvalorização do dólar, causada por políticas monetárias dos EUA***

---

Na avaliação do ministro, é interesse dos EUA

manter o dólar fraco para aumentar as exportações e, assim, ajudar na recuperação econômica do país.

O ministro disse ainda que países desenvolvidos, como EUA e os da Europa principalmente, estão com políticas monetárias atípicas, porque precisam recuperar suas economias. Enquanto essas políticas persistirem, diz, haverá pressão sobre as moedas dos países que crescem mais, como o Brasil.

Depois, em conversa com jornalistas, Guido Mantega se negou a co-

mentar que medidas podem ser tomadas.

### **Bolha de crédito**

Em resposta a reportagens e artigos publicados na revista "The Economist" e no jornal "Financial Times", que afirmaram que o Brasil está hiperaquecido e sob risco de uma bolha de crédito, o ministro disse que "a economia brasileira é quente, não superaquecida". Disse também que não há nenhuma bolha, nem imobiliária, nem de crédito, e que os bancos do país estão sólidos.

## Atos do Planalto revelam o isolamento de Alfredo

**ROSIENE CARVALHO**

DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Os gestos do Planalto e da base aliada no Congresso Nacional revelaram nos últimos dois dias que o Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento (PR), está desprestigiado em plena crise. O inferno astral do senador licenciado do Amazonas começou no último sábado quando a revista "Veja" publicou denúncia de superfaturamento e cobrança de propina em obras públicas da pasta comandada por Nascimento há oito anos.

Oficialmente, ele tem recebido apoio, mas os fatos indicam que a estabilidade dele no cargo está cada dia mais agravada. Na segunda-feira, por exemplo, a presidente Dilma Rousseff (PT) anunciou a manutenção de Nascimento no Ministério, porém a ordem dada à base aliada no Congresso era de não blindá-lo como ocorreu com Antônio Pallocci (PT). Fato confirmado ontem quando a base concordou com a oposição sobre a ida dele ao Senado na terça-feira (12). Alfredo Nascimento, em nota, informou ter aceitado o convite para participar de audiência nas comissões de Serviços de Infraestrutura e de Meio Ambiente do senador Federal.

Outro dado é a participação da presidente Dilma na escolha do substituto do ex-diretor-geral do Dnit, Luiz Antônio Pagot. O provável indicado é Hideraldo Caron, diretor de Infraestrutura Rodoviária do Dnit e antigo conhecido de Dilma. É considerado por petistas como um gestor competente e de perfil técnico.

Outro situação que demonstra o desgaste de Alfredo no Governo é que ninguém quer estar ao lado dele. Foi isso que mostraram, ontem, a Folha de S. Paulo, Jornal Nacional e blogs especializados na cobertura política quando a base aliada o elogiou, mas rejeitou convite para ir ao Ministério prestar solidariedade a Nascimento.

De acordo com a Folha de S. Paulo, os líderes dos partidos da base aliada se reuniram na terça-feira e fizeram diversos elogios a Alfredo Nascimento. Contrário do ministro, o líder do PMDB,

### Em números

#

**24,5**

**Milhões de reais** é o valor do sobrepreço apontado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em contrato com a BR-174 (que liga Manaus a Boa Vista) em acórdão publicado em setembro do ano passado. Obra é do Ministério dos Transportes.

**30**

**Dias foi o prazo** dado pelo ministro Alfredo Nascimento para a comissão de sindicância que vai auditar os contratos das obras denunciadas conclua o trabalho. A determinação foi publicada no Diário Eletrônico de ontem.

Henrique Eduardo Alves (RN) chegou a declarar que ele era o ministro que "melhor atendia e recebia parlamentares na Esplanada".

O líder do PR, Lincoln Portela (MG) convidou os demais parlamentares a formarem uma comissão e ir até o Ministério dos Transportes prestar solidariedade a Nascimento. Segundo a Folha de S. Paulo, todos disseram que gostariam de ir mas estariam muito ocupados.

### PRESSÃO DA MÍDIA

As matérias nacionais envolvendo os repasses milionários em obras apontadas com irregularidades do Ministério dos Transportes aumentaram em três dias. Ontem, a Folha de S. Paulo publicou matéria mostrando que o ministério aumentou em R\$ 113,5 milhões o valor de 11 contratos que já haviam sido apontado como irregulares pelo Tribunal de Contas da União. No total, segundo a Folha, Alfredo Nascimento autorizou o aumento de R\$ 336,6 milhões em 46 contratos que sofreram aditivos este ano.



### Atos do Planalto revelam o isolamento de Alfredo (continuação)

#### Pontos

#### Como funcionava o esquema

✘ A denúncia publicada por "Veja" na edição desta semana acusa o PR de operar um clone do "Mensalão" - o maior escândalo do Governo Lula.

✘ Segundo a reportagem, o partido cobra 4% de propina de empreiteiras e 5% de empresas de consultoria (que elaboram os projetos de obras de rodovia e ferrovias brasileiras).

✘ O dinheiro público desviado é, de acordo com a revista, dividido entre o diretório nacional (60%) e as bancadas estaduais onde as obras estão sendo realizadas (40%).

✘ "Veja" sustenta na matéria baseada em informações coletadas em "off" que as licitações são fraudadas e previamente acertadas entre líderes do PR e empresários.

### Ministro suspende licitações

Na tentativa de administrar a crise que se instalou no Ministério dos Transportes desde as denúncias de "Veja", Alfredo Nascimento suspendeu ontem por 30 dias novas licitações e aditivos a contratos em curso no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e na Valec - estatal que cuida da malha ferroviária do País.

A suspensão de pagamento das obras do PAC foi feita pela própria presidente Dilma Rousseff (PT) em reunião com a cúpula demitida do Ministério dos Transportes. A pasta comandada por Alfredo Nascimento administra o segundo maior orça-

mento do PAC. O orçamento deste ano é de R\$ 15 bilhões. Segundo levantamento do site Contas Abertas, passado seis meses apenas um bilhão foi executado em obras este ano por parte dos Transportes.

Um dia antes, substituiu a cúpula do Ministério demitida por Dilma Rousseff e determinou abertura de sindicância. As medidas não foram suficientes para agradar a oposição que ontem pediu a Ministério Público que investigue as denúncias de desvio do dinheiro público para irrigar os cofres do PR, além da saída de Alfredo da pasta para dar maior transparência às investigações.

### Pressão vem dos aliados

Não é apenas a oposição que quer a presença de Alfredo Nascimento no Senado para dar explicações sobre as denúncias de corrupção em sua pasta. Ontem, o senador Walter Pinheiro (PT-BA) deu declarações dizendo que a presença do ministro é importante para por fim às especulações e denúncias veiculadas em reportagem da revista "Veja". Segundo o senador balano, Alfredo precisa ir ao Senado não somente porque é ministro do Governo Dilma, mas porque é um homem público. "Assim como ele, o ex-diretor-geral do Dnit (Luiz Antônio Pagot) e o ex-di-

retor-presidente da Valec (José Francisco das Neves) também deveriam vir prestar esclarecimentos antes do recesso parlamentar. Eu defendo que seja na próxima semana", declarou.

Mais contundente, o senador Demóstenes Torres (DEM-GO) pediu a criação de uma CPI dos Transportes e a imediata demissão de Alfredo. "Se o ministro tivesse um pouco de brio, deixaria o cargo, pois, mesmo dizendo que vai apurar as denúncias, ele próprio é alvo da sindicância. Portanto, não tem condições de ficar à frente do Ministério", declarou Demóstenes Torres.

## Atos do Planalto revelam o isolamento de Alfredo (continuação)

# TCU identificou custo adicional

Investigações feitas pelo órgão em 2010 apontaram sobrepreço no valor de R\$ 24,5 milhões nas obras da BR-174

Um acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que o Ministério dos Transportes contratou empresa para obra na BR-174 com sobrepreço de R\$ 24,5 milhões. A conclusão ocorreu em setembro do ano passado. A BR-174 liga Manaus a Boa Vista (RR). A informação foi publicada, ontem, pelo jornal Estado de São Paulo.

A investigação foi feita em cima de R\$ 282 milhões destinados à rodovia - total empenhado entre 2003 e junho de 2010.

Em paralelo às investigações do TCU, o Ministério Público Federal (MPF) investiga as doações das

vencedoras da licitação da BR-174 a Alfredo Nascimento Nascimento (candidato derrotado ao governo do Amazonas), ao senador Romero Jucá (PMDB-RR), ao tucano Anchieta Júnior (candidato ao governo de Roraima) e ao deputado Luciano Castro (PR-RR). No total, as quatro empreiteiras - Via Engenharia, Delta Construções, CMT Engenharia e Engesa (do consórcio Seabra-Caleffi) - doaram aos candidatos e/ou aos partidos R\$ 12,1 milhões em 2010.

As obras da BR-174 abrangem 368,2 quilômetros, divididos em quatro lotes, a partir da

### Campanha 2011

Nas Eleições 2010, Alfredo Nascimento declarou à Justiça Eleitoral que 81,42% dos R\$ 10,8 milhões gastos em campanha vieram do comitê financeiro do PR, que teve como principal doador de dinheiro no ano passado empreiteiras nacionais. No total, Alfredo Nascimento gastou na campanha derrotada ao Governo do Estado R\$ 8,8 milhões.

divisa entre Amazonas e Roraima até Caracarai (RR). Cada lote ficou a cargo das respectivas empresas: Delta Construções, Via Engenharia, consórcio Seabra-Caleffi e CMT Engenharia. No relatório, os técnicos do TCU apontaram falhas como a aplicação de fórmulas que encarecem os preços (dos materiais usados na pavimentação da via), previsão de uso de areia comercial, quando poderia ser utilizada areia extraída próxima à obra e uso de pá carregadeira em vez de escavadeira hidráulica.

Segundo o TCU, a compra de materiais como cimento e aço em Manaus, e não em Boa Vista, teria elevado o custo em R\$ 6,2 milhões. Diante dessas falhas, o TCU pediu - e aguarda - esclarecimentos da Secretaria de Infraestrutura de Roraima e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

## TCU, INFRAERO E O AEROPORTO

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) brinca com o consumidor e as empresas do Amazonas há muito tempo. O projeto de reforma do aeroporto Internacional Eduardo Gomes elaborado pela Estatal balança pra lá e pra cá ao bel prazer de dirigentes que tiveram de ter as "orelhas puxadas" pela bancada federal do Estado em março último. Pois bem, agora chegou a vez do Tribunal de Contas da União (TCU) chamar a Infraero a responsabilidade e estabelecer um prazo de 90 dias para que o projeto executivo da reforma do terceiro aeroporto mais lucrativo do País seja

apresentado a Corte. Esperamos que dessa vez a Estatal se digne a fazer o que lhe manda o tribunal. Conforme as informações apresentadas pela Estatal há três anos, quando lançou um plano de reforma dos aeroportos de cidades que vão sediar jogos da Copa do Mundo de 2014, o projeto básico do Eduardo Gomes já está pronto e prevê investimento de R\$ 327,4 milhões. É o menor orçamento entre as 12 cidades-sedes. Pelo projeto, de antemão considerado acanhado, o terminal de passageiros será duplicado, passando de 43 mil m<sup>2</sup> para 97 mil m<sup>2</sup>. Com isso eleva-se a

capacidade operacional de 4, 2 milhões de passageiros por ano para nove milhões. A reforma prevista pela Infraero não contempla a construção da segunda pista do aeroporto, considerada fundamental para garantir a segurança das operações de pouso e decolagem que devem crescer exponencialmente até a realização do campeonato mundial de futebol. A saída prevista pelo governo é usar verba da Comara, órgão da Força Aérea responsável pela construção de aeroportos e bases aéreas, para fazer a segunda pista. Esse plano B existe porque a Força Aérea precisa de uma

pista no mesmo padrão da existente no Eduardo Gomes para operar com seus esquadrões de aviação de caças. Para a segunda pista pelo menos há luz no fim do túnel, o que não existe para o terminal de cargas, hoje um dos motores da economia manauense, mas que sofre com a total falta de infraestrutura. Para se ter idéia do descompasso, as cargas hoje estão sendo acondicionadas em galpões de plástico, um descaso para com o pólo industrial de Manaus. Que o Tribunal de Contas nos ajude agora a ter um aeroporto digno.

## Aeroporto de Manaus é o 3º em cargas

O anuário da aviação, divulgado esta semana pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com dados referentes a 2010, mostram que o aeroporto internacional Eduardo Gomes, em Manaus, manteve a terceira posição entre os 20 que mais movimentam cargas no Brasil.

O número registrado, em 2010, chegou a 175 mil toneladas de car-

ga embarcada e desembarcada por empresas brasileiras e estrangeiras. A primeira e a segunda posição ficaram com os aeroportos paulistas de Guarulhos e Campinas, com 600 mil toneladas juntos.

A rota doméstica Guarulhos-Manaus foi a que mais transportou carga aérea. Em 2010, foram transportadas 98.337 toneladas entre as duas cidades, o que representou um aumento de 40% na quantidade de carga transportada em relação a 2009. O volume é mais do que o triplo da segunda rota ranqueada, que foi de 20 mil toneladas, entre Guarulhos-Fortaleza.

## Manifestações serão tímidas em Manaus

### Ação da CUT/AM se limitará a visita em algumas fábricas. Servidores da Justiça fazem ato no TRE

Hoje é o "Dia Nacional da Mobilização", movimento coordenado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e que terá manifestações em diversas capitais pedindo mais investimentos em educação, redução da jornada semana e contra a privatização de aeroportos. Em Manaus, porém, a movimentação será morna. Representantes da CUT/AM visitarão fábricas do Distrito Industrial para reforçar as reivindicações. "O protesto mais expressivo será em Brasília, aqui não vamos parar nenhuma fábrica", afirmou o presidente da CUT/AM, Valdemir Santana.

O único ato de trabalhadores confirmado para hoje é o dos servidores do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que não tem ligação alguma com a mobilização da CUT.

Os servidores da Justiça realizam, a partir das 10h, uma manifestação conjunta pela aprovação do Plano de Cargos e Salários (PCS) da categoria, que está parado na Comissão de Finanças e Tributação do Congresso desde abril do ano passado. Os funcionários vão se concentrar no pátio do TRE, no Aleixo.

O presidente do Sindicato

dos Servidores da Justiça do Trabalho no Amazonas e Roraima (Sitra-AM/RR), Allan Kardec Farias ressaltou a insatisfação de alguns sindicatos com a postura da CUT, que, segundo ele, estaria excessivamente alinhada com o Partido dos Trabalhadores (PT).

#### PROTESTO

Movimentação mesmo aconteceu ontem, na entrada da Uni-

versidade Federal do Amazonas (Ufam), quando mais de 100 servidores participaram das ações pelo "Dia Nacional de Paralisação dos Servidores Públicos". A mobilização foi organizada pela Associação dos Docentes da Ufam (Adua) e pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas. Entre as reivindicações estão reajuste salarial, data-base e paridade entre que o

recebem e as gratificações concedidas pelo Governo.

O assistente técnico e integrante da Associação dos Servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Carlos Jorge de Oliveira, explicou que tem servidores que chegam a ganhar o equivalente a seu salário em gratificações. "De uns anos para cá o Governo Federal tem concedido 'gratificações' para se esquivar

#### Busca rápida

\*

#### Adua aponta defasagem

De acordo com a Adua, alguns professores são aposentados recebendo a metade do que ganhavam quando lecionavam. O presidente da entidade, Antonio Neto, afirma que o salário dos docentes deveria ser reajustado em 13%. Hoje, um professor com mestrado ganha cerca de R\$ 4 mil, quando deveria receber R\$ 8 mil. Um doutor, que deveria ganhar mais de R\$ 11 mil, ganha menos de R\$ 10 mil.

de reajustar o salário dos servidores". Segundo ele, isso chega a representar até 60% de todo o salário que alguns servidores do Incra em Manaus recebem ao mês. "Quando nos aposentarmos, as gratificações serão todas excluídas e deixaremos o trabalho recebendo um salário muito baixo", avalia.

A preocupação de Carlos Jorge é a mesma de servidores de outros órgãos federais.

## Movimento combate privatizações

SÃO PAULO (AE) - Como parte das atividades do "Dia Nacional da Mobilização", a Central Única dos Trabalhadores (CUT) promete realizar, hoje, manifestações em cinco aeroportos do País contra a proposta do governo Dilma Rousseff de privatização desse setor aéreo. No chamado Dia Nacional de Mobilização, a central pretende chamar a atenção dos passageiros contra o modelo de concessão em discussão no Governo.

Para a entidade, o setor aéreo corre o risco de repetir os resultados da privatização do setor elétrico, onde houve, segundo os sindicalistas, redução da qualidade dos serviços e aumento de tarifas. "Hoje uma grande quantidade de empresários reclama das tarifas de energia elétrica", afirmou o presidente da CUT, Artur Henrique.

As manifestações estão confirmadas nos aeroportos de Cumbica e Viracopos (SP), Tom Jobim (RJ), Confins (MG) e Juscelino Kubitschek (DF), podendo gerar atraso no atendimento dos passageiros. "Nossas entidades são contra a forma como a proposta está sendo apresentada à sociedade", reforçou o presidente da CUT.

A manifestação deve reunir aeroportuários e representantes dos aeroviários e pode durar toda a manhã desta quarta-feira.

## Setor de duas rodas cresceu 20% no semestre

Desempenho foi melhor que o de quatro rodas. No geral, vendas subiram 7% nos seis meses de 2011

**CINTHIA GUIMARÃES**  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A indústria de motocicletas comemora o crescimento nas vendas superior a 20% este ano, enquanto a evolução nas vendas de veículos em geral ficou em 7%. No varejo, o Amazonas fechou vendas de motos no primeiro semestre em 21,45% superior a 2010, segundo a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Ou seja, de janeiro a junho de 2011, foram vendidas 11.509 motos, enquanto em 2010 foram 9.476.

Já as vendas no atacado (da indústria para as revendedoras) registraram aumento de 19%, de acordo com a Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas e Similares (Abraciclo). Nos cinco primeiros meses de 2011, a indústria comercializou para as concessionárias 872.688 unidades, enquanto no mesmo período de 2010 foram 733.074 motocicletas.

O polo nacional de Duas Rodas fica no parque industrial de Manaus, onde se concentram

32 montadoras e fábricas de insumos e peças para o setor. Entre elas estão a Moto Honda (que domina mais de 70% do mercado nacional), Yamaha, Harley-Davidson, Dafra, Suzuki, Kawazaki, Garinni e Haobao.

### FROTA AUMENTA

A frota de motocicletas no Ama-

zonas, até maio, superou 170 mil unidades. O ano passado encerrou com 161.320, ou seja, em cinco meses, foram emplacadas mais 9 mil unidades.

A diretora-presidente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do Amazonas, Mônica Melo, explica que a estabilização econômica e a facilidade de

financiamento são alguns dos fatores que colaboram para o aumento na quantidade de motos.

No Brasil, a frota cresceu 315,8% nos últimos 10 anos (2000 a 2010), de acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Cresceram também os acidentes, e o dono de uma moto paga hoje R\$ 279

### Destaques

**A Fiat fechou o primeiro semestre deste ano na liderança entre as montadoras que mais venderam automóveis e veículos comerciais leves novos no Brasil, com 366,5 mil unidades comercializadas (22,37% do mercado). Mas é o Gol, da Volkswagen, o modelo mais vendido do País.**

pelo seguro obrigatório do bem (DPVAT), enquanto para um carro o valor é de R\$ 101. "Os valores são maiores que o de carros em função do risco, uma vez que tem aumentado o número de acidentes, invalidez permanente e mortes no trânsito", acrescentou a diretora do Detran-AM.

Mônica Melo informou ainda que o crescimento médio da frota de veículos em geral no Estado é de 10%, mas o interior tem apresentado 19% de aumento, em função da aquisição de novas motocicletas.

## Mais 30 mil veículos vendidos

As vendas de automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões novos no Brasil tiveram crescimento de 10% no 1º semestre, mas o Amazonas ficou abaixo da média nacional, com 7% de avanço. Os dados são da Fenabrave.

Até junho, as concessionárias e revendedoras do Estado comercializaram 30.096 novos veículos, contra 28.125 vendidos no mesmo período de 2010. No entanto, a venda de automóveis de passeio e comerciais leves (picapes, esportivos) caiu 1,39%. Em 2010, foram 5.262 unidades e em 2011 foram 5.089 novos carros.

No País, o setor encerrou junho com vendas de 304,33 mil unidades. Apesar da queda na comparação com maio, houve avanço de 15,8% sobre junho do ano passado.

O emplacamento de veículos pelo Detran-AM cresceu 8,8% no primeiro semestre - 27.703 veículos em 2011 e 25.456 em 2010.

Para as vendas de automóveis e comerciais leves, a expectativa de crescimento nacional no segundo semestre passou de 4,2% para 5,9%. No caso de motocicletas, a previsão de crescimento subiu 6,1% para 12,1%.

## Eletros prevê vendas 15% maiores

Estimativa da entidade é para o fechamento do ano em relação a 2010. TVs devem crescer 8,3%

AGÊNCIA ESTADO - As vendas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos devem crescer cerca de 15% este ano em relação a 2010, de acordo com a previsão do presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros),

Lourival Kíçula. Dessa forma, o crescimento porcentual das vendas da indústria para o varejo de televisores, linha branca (geladeiras, fogões e lavadoras) e de pequenos eletrodomésticos deve se igualar ao desempenho do ano passado.

"O avanço tecnológico e a ascensão ao consumo da classe C, pelo aumento da renda, vão puxar as vendas, mesmo com o cenário de desaceleração da atividade econômica. Embora ocorra a alta dos juros, o importante para o consumidor é que a presta-

ção fique dentro do orçamento", afirmou Kíçula, na abertura da Eletrolar Show, feira de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e TI.

### TELEVISORES EM BAIXA

Segundo a Eletros, entre as indústrias representadas pela en-

### Busca rápida



### Mercado em expansão para LCD e LED

O destaque na comercialização de TVs são os modelos de LED e LCD. Até o final do ano, os televisores de led representarão cerca de 35% das vendas, estima a Eletros. A Zona Franca de Manaus concentra 100% da produção.

tidade, apenas as vendas de televisores recuaram no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, com queda de 6%, para 6,064 milhões de unidades. Kíçula justificou o recuo ao efeito de antecipação das compras de televisores no primeiro semestre de 2010 em razão da Copa do Mundo.

Para o encerramento de 2011, porém, a Eletros estima que as vendas de televisores alcancem cerca de 13 milhões de unidades, o que representaria uma alta de 8,3%.

## Mais R\$ 6 milhões para AM

ANA CELIA OSSAME  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

O lançamento de editais de pesquisas no valor de R\$ 6 milhões e a apresentação para avaliação de 180 projetos de pesquisa marcaram ontem a homenagem aos 60 anos do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) pela região Norte, realizado ontem no auditório do Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O diretor de cooperação institucional do Conselho, doutor Manuel Barral Neto, recebeu placas comemorativas à data e em vários pronunciamentos, ouviu elogios ao importante papel desempenhado pelo CNPq no financiamento das pesquisas no País, mas também pedidos para a ampliação desses recursos diante da defasagem ainda existente entre as regiões do País. Tanto a reitora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Márcia Perales, quanto o reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), José Aldemir Oliveira, pediram que o CNPq amplie os investimentos na região. "Queremos um olhar diferente para uma região desigual", defenderam os dois reitores, diante de outros representantes de Fundações de Amparo de Pesquisas da Região Norte (Fapeam).



Durante a cerimônia de 60 anos do CNPq, reitores da Ufam e UEA pediram mais investimentos para a região Norte

### DESIGUALDADE

Márcia Perales lembrou que mais de 50% das 2,3 mil instituições de pesquisas existentes no País estão situadas na região Sudeste, o que resulta na concentração de recursos para aquela região. O secretário de

Estado da Ciência e Tecnologia, Odenildo Sena, contabilizou esse esforço citando que em seis anos, de 2002 a 2008, o Amazonas saiu de 400 doutores para mais de mil formados. No total, o Estado tem o valor de R\$ 100 milhões em financiamentos do

CNPq que vão durar até 2014, tempo de execução dos projetos, revelou Odenildo. A presidente da Fapeam, Olívia Simão, explicou que os R\$ 6 milhões serão investidos em projetos do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) e Progra-

### Saiba mais

#### >> Apresentações

As apresentações dos projetos financiados pela Fapeam em parceria com o CNPq vão acontecer até amanhã. Esses projetos receberam recursos no período de 2006 a 2010 pelos Programas Primeiros Projetos (PPP) e Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex). A avaliação está sendo feita por consultores avaliadores ligados a instituições de ensino e pesquisa do Amazonas e de outros estados brasileiros convidados para o evento.

ma Primeiros Projetos (PPP), todos destinados a doutores.

O diretor do CNPq, Barral Neto, destacou em pronunciamento que de 1987 a 2008 houve um incremento na formação de doutores no Brasil da ordem de 1.000 para 10,7 mil. Para ele, o exemplo da Coreia é real por indicar que um país sem tradição na ciência e tecnologia pode mudar o seu padrão de desenvolvimento através de políticas articuladas para a indústria, ciência e tecnologia. "É esse o caminho que vem sendo tomado pelo Brasil", finalizou

## Desperdício de madeira em serrarias

O desperdício de 80% da madeira coletada para as serrarias é o tema de um dos projetos avaliados no Seminário de Avaliação de Programas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam) e Mostra Interdisciplinar de Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr). Os estudantes Luana dos Santos, 18, Brenda Melo, 18, Victor Miranda, 14, e Caio Gonçalves, 15, estagiários do Pibic no Inpa, foram a uma serraria no município de Itacoatiara (a 180 quilômetros de Manaus) onde descobriram que a maioria da madeira coletada vai para lixo por não ter outra utilidade. "As partes da madeira denominada de Cerne e o Alburno são desperdiçadas, mas poderiam ser separadas e usadas para outros fins como o artesanato", informaram os pesquisadores.



## Pesquisa tem investimentos da ordem de R\$ 6 milhões

**MAYANNE BADER**

Equipe do EM TEMPO

mayanne@emtempo.com.br

A comemoração dos 60 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ontem, no Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, marcou o lançamento de dois editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com o conselho, no valor global de R\$ 6 milhões. O anúncio de lançamento dos editais coincidiu com o discurso de autoridades, durante o evento, de valorização e fomento da pesquisa científica no Amazonas e Região Norte.

No total, R\$ 4 milhões serão investidos pelo CNPq e outros R\$ 2 milhões pelo governo do Estado para os editais do Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (Pronem) e do Programa de Infraestrutura para Jovens Doutores (PPP) e o financiamento será para todas as áreas do conhecimento. Os editais estão disponíveis no site da Fapeam (<http://www.fapeam.am.gov.br>).

O Pronem é voltado para projetos de pesquisa científica e tecnológica e de inovação

propostos por recém-doutores, com cinco a dez anos de graduação em doutorado, de acordo com a diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão. Já o PPP tem o objetivo de apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas e particulares de ensino superior, para dar suporte a jovens pesquisadores em qualquer área do conhecimento.

Durante o evento de comemoração das seis décadas do CNPq, o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Odenildo Sena, informou que o Amazonas só começou a investir, de fato, na pesquisa científica há menos de oito anos, com a criação de sua própria agência de fomento, a Fapeam. "Temos que correr atrás desse imenso prejuízo", disse.

Na Região Norte, apenas Roraima e Rondônia ainda não possuem uma agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica. "Realmente, progredimos muito, mas o caminho pela frente é muito longo. Falta muito para o Brasil e para a Amazônia em termos de fomento à pesquisa", disse o diretor de cooperação institucional do CNPq, Manuel Barral Neto.

## Eletros prevê alta de 15% nas vendas no ano

**As vendas de eletrodomésticos e eletroeletrônicos devem crescer cerca de 15% este ano em relação a 2010, de acordo com a previsão do presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Lourival Kiçula.**

Dessa forma, o crescimento porcentual das vendas da indústria para o varejo de televisores, linha branca (geladeiras, fogões e lavadoras) e de pequenos eletrodomésticos deve se igualar ao desempenho do ano passado.

“O avanço tecnológico e a ascensão ao consumo da classe C, pelo aumento da renda, vão puxar as vendas, mesmo com o cenário de desaceleração da atividade econômica. Embora ocorra a alta dos juros, o importante para o consumidor é que a prestação fique dentro do orçamento”, afirmou Kiçula, na abertura da Eletrolar Show, feira de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e TI.

Entre as indústrias representadas pela entidade, ape-

nas as vendas de televisores recuaram no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, com queda de 6%, para 6,064 milhões de unidades.

Kiçula justificou o recuo ao efeito de antecipação das compras de televisores no primeiro semestre de 2010 em razão da Copa do Mundo.

Para o encerramento de 2011, porém, a Eletros estima que as vendas de televisores alcancem cerca de 13 milhões de unidades, o que represen-

taria uma alta de 8,3% em comparação a 2010, com destaque para a comercialização de aparelhos de led e LCD.

“Até o final do ano, os televisores de led representarão cerca de 35% das vendas”, disse.

Segundo a Eletros, até junho, as vendas de lavadoras de roupa cresceram 20% sobre o mesmo intervalo do ano passado.

**Fale com o editor**  
redacao@diarioam.com.br

## REAL VALORIZADO

# Mantega admite mudança no câmbio

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que existe preocupação com a valorização do real.

Segundo ele, novas medidas podem ser tomadas para segurar o câmbio. “Medida cambial a gente não antecipa, a gente anuncia”, disse a jornalista. O ministro lembrou que o governo já agiu no mercado de câmbio à vista (spot) e no futuro poderá voltar a adotar novas ações.

Para Mantega, o movimento de valorização do real está ligado à estratégia monetária

registrada nos países desenvolvidos.

“O QE2 (sigla em inglês para desaperto quantitativo) acabou, mas ainda existe expansão monetária”, afirmou.

O ministro reforçou que o câmbio é uma preocupação para o governo ao responder sobre a necessidade de novas altas dos juros para conter a economia. “Estamos planejando medidas o tempo todo, mas não posso antecipar”, disse, sobre a possibilidade de nova ação no câmbio.

Mantega participou na ma-

nhã desta terça-feira, em Londres, de um seminário fechado à imprensa sobre as oportunidades de investimentos no Brasil organizado pelo BTG Pactual.

Ele disse que passou a visão de que o Brasil segue ritmo de crescimento sustentável, sem superaquecimento, com mercado de consumo sólido, investimentos crescentes e resultados positivos no mercado de trabalho.

O ministro também avaliou que a situação fiscal está melhorando em relação ao pe-

ríodo de expansão registrado durante a crise. Em 2011, o Brasil registrará déficit fiscal pequeno, menor do que a maioria dos países, frisou.

### Juros

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, afirmou, nesta terça-feira, que a tendência da taxa de juros brasileira no médio prazo é declinante, a despeito dos momentos em que, para combater a inflação, o BC precisa subir a taxa básica (Selic), como ocorre atualmente.